

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2020**  
**CEF 04 - PLANALTINA**

Ser professor é professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno sentir-se feliz pelo que aprendeu com você e pelo que ele lhe ensinou...

Ser professor é consumir horas e horas pensando em cada detalhe daquela aula que, mesmo ocorrendo todos os dias, a cada dia é única e original...

Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender...

Ser professor é importar-se com o outro numa dimensão de quem cultiva uma planta muito rara que necessita de atenção, amor e cuidado.

Ser professor é ter a capacidade de "sair de cena, sem sair do espetáculo".

Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe com seus próprios pés...

Autor desconhecido

# ÍNDICE

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

### **1- INTRODUÇÃO (04)**

- 1.1 Calendário (07)
- 1.2 Histórico (09)
- 1.3 Missão (10)
- 1.4 Objetivos (11)

### **2- ADMINISTRATIVO (12)**

- 2.1 Caixa Escolar do CEF 04 (12)
- 2.2 Conselho Escolar (12)
- 2.3 Assembleia Geral (14)
- 2.4 Conselho de Classe (15)
- 2.5 Organização CEF 04 (15)
- 2.6 Regimento Interno do CEF 04 (17)

### **3- PEDAGÓGICO (19)**

- 3.1 Teorias (19)
- 3.2 Modalidades (20)
  - 3.2.1 Segundo Ciclo (21)
  - 3.2.2 Educação Inclusiva (21)
- 3.3 Conteúdos (22)
- 3.4 Diretrizes Curriculares (23)
- 3.5 Acompanhamento Pedagógico (52)
  - 3.5.1 Equipe Especializada (52)
  - 3.5.2 Orientação Educacional (55)
  - 3.5.3 Projetos (63)
- 3.6 Avaliação (70)

### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS (70)**

### **5- REFERÊNCIAS (71)**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

## **1- INTRODUÇÃO**

Este projeto político pedagógico é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes da rede pública de ensino do DF e, como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho a ser desenvolvido em todas as instâncias.

Reconhecemos que o acesso foi ampliado, mas admitimos que a qualidade social almejada ainda precisa ser alcançada democraticamente, ou seja, para todos.

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (Ferreira 1975, p. 1.144).

Assim, o intuito geral deste trabalho, que foi desenvolvido democraticamente buscando a participação de cada membro de nossa comunidade escolar através de encontros programados, é fazer um planejamento que possamos não só traçar metas e objetivos, mas promover meios para que efetivamente seja concretizada a missão do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p.579)

A ideologia deste trabalho é reforçada pelas palavras de Veiga:

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (1995, p. 13 e 14)

Acreditamos que uma educação de qualidade necessita de princípios básicos que deverão nortear todo o fazer pedagógico, onde cada membro responsável pela sua parcela de participação possa conscientemente e de modo crítico, fazer sua contribuição. Princípios estes que constituem a nossa Constituição Federal, a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, vários autores renomados bem como o Plano Curricular Nacional e Distrital:

- Igualdade de acesso e permanência;
- Qualidade de ensino para todos;
- Gestão democrática;
- Liberdade de aprender e ensinar;
- Formação continuada.

Nossa unidade de ensino atende a nível de Educação Básica, a etapa Ensino Fundamental além da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. O Ensino Fundamental, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura da escrita e do cálculo;
- II) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Verifica-se que é urgente transformar a forma de ver e fazer a educação analisando com profundidade o papel e a função da escola dentro de um contexto mais amplo e democrático. Tendo como objeto principal garantir os meios para efetivação de uma proposta pedagógica que assuma o desenvolvimento de um currículo por competências que pressupõe a centralidade no aluno e, portanto, na **aprendizagem**, cujo foco é a qualidade e a prática pedagógica diversificada.

Assim, buscamos neste trabalho realizado por toda a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, construir um pilar mestre em direção de nossos objetivos e que dele possamos usar como instrumento inicial de transformações,

metas e objetivos que com certeza ainda virão, pois no campo da educação devemos sempre estar em constantes transformações.

No histórico e no diagnóstico foi buscado levantar dados que pudessem identificar nossa escola desde sua fundação bem como a clientela que atendemos e a comunidade que faz parte de nosso contexto.

Já nas relações de objetivos, tanto os gerais quanto específicos, foram embasados pela fundamentação legal como a LDB, Constituição Federal e sugestões das propostas e orientações pedagógicas elaboradas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação faz parte de um tópico importantíssimo para planejamento e adaptação do desempenho institucional e pedagógico, fator de muita relevância para pôr em prática os objetivos traçados. Parte da avaliação uma ação constante e rotineira provendo a cultura de compromisso e responsabilidade de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Enfim, durante todo este trabalho, o objetivo sempre foi voltado ao elemento principal que é o aluno, buscando de todas as formas possíveis envolverem todos que fazem parte deste compromisso, que é uma educação com qualidade.

## IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE PLANALTINA

ENDEREÇO: Setor Educacional, Lote C/D CEP: 73310-150

TELEFONE: (61) 3901-4543

CORREIO ELETRÔNICO: [pedagogico.cef4@gmail.com](mailto:pedagogico.cef4@gmail.com)

SITE: [www.cef4.com.br](http://www.cef4.com.br)

LOCALIZAÇÃO: Centro de Planaltina

COORDENAÇÃO DE ENSINO: Planaltina

DATA DE FUNDAÇÃO: 18/08/1977

INEP: 53006160

FINANCEIRO: Caixa Escolar do CEF 04 de Planaltina, CNPJ 01.935.300/0001-25

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Diurno e Noturno

NÍVEL DE ENSINO OFERTADO: Ensino Fundamental (anos finais) e EJA

## 1.1 Calendário

Bimestre	Data
1º Bimestre	10/02 até 24/04
2º Bimestre	27/04 até 07/07
3º Bimestre	23/07 até 01/10
4º Bimestre	02/10 até 16/12

### Cronograma (1º semestre)

DATA	EVENTO
03 à 07/02	Semana pedagógica.
22/02	Reunião de pais (anteposição referente ao dia 12/06).
09 à 13/03	Semana de Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais.
16 à 20/03	Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água.
18/03	Planejamento Pedagógico / Dia Letivo Temático
Adiado	Semana de Provas: 14/04 – Humanas 15/04 – Exatas 16/04 – Linguagens
Adiado	2ª chamada
Adiado	Entrega de notas na secretaria e término do 1º Bimestre
Adiado	Início do 2º bimestre e Conselho de Classe
Adiado	Conselho de Classe
Adiado	Semana de Educação pra vida
Adiado	Reunião de pais
Adiado	Dia Nacional de Combate ao abuso e à Exploração sexual de crianças e adolescentes.
Adiado	Dia Nacional da Educação Ambiental
Adiado	Festa dos Estados
Adiado	Semana de Provas: 01/07 – Humanas 02/07 – Exatas 03/07 – Linguagens
Adiado	2ª chamada
Adiado	Planejamento Pedagógico / Dia Letivo Temático Término do 2º bimestre
Adiado	Entrega de notas na secretaria e Conselho de Classe
Adiado	Conselho de Classe
Adiado	Reunião de pais (reposição referente ao dia 23/07)

## **Cronograma (2º semestre)**

SERÁ CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE EM MOMENTO OPORTUNO.



## 1.2 Histórico

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina foi criado há mais de quarenta anos. Na origem, foi organizado como um Centro Interescolar de Línguas, Educação Artística, Práticas do Lar e Industrial daí ser identificado como CIE, como até hoje é conhecido pela comunidade. Ainda que, no início, atendesse, no diurno, exclusivamente turmas de sétimas séries nas quais eram desenvolvidas as disciplinas anteriormente mencionadas, o certo é que esta escola não funcionou efetivamente como o Centro Interescolar proposto originalmente.

O CEF 04 localiza-se no Setor Educacional, lotes C/D. Fica ao lado da feira de roupas, da feira de importados e a feira do produtor que funciona às terças e sextas feiras. Portanto, é um lugar insalubre para a sua comunidade escolar. O barulho é excessivo, os espaços entre as barracas abrigam traficantes de drogas, aliciadores de menores, etc. Dessa forma, os alunos não podem usufruir livremente dos espaços ao redor da escola. A saída da escola é um beco compartilhado com a feira.

A área do CEF 04 faz parte da micro bacia do Rio São Bartolomeu. Antes da construção da escola, a área era ocupada pelo cerrado. Hoje, não temos mais a presença desse tipo de vegetação dentro da área da escola.

Atualmente, o corpo discente é formado por aproximadamente 1600 (mil e seiscentos) estudantes: 40 (quarenta) turmas no matutino e vespertino no ensino regular com turmas do 3º Ciclo, Bloco 1 (antigo 6º e 7º anos) e Bloco 2 (antigo 8º e 9º anos) do Ensino Fundamental. No noturno temos 12 (doze) turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo 4 (quatro) do primeiro segmento e 08 (oito) do segundo segmento. Além disso, a escola atende também alunos portadores de necessidades educacionais especiais (deficiência física, mental, auditiva, condutas típicas) tornando-se uma escola de educação inclusiva.

Os alunos são oriundos de diferentes bairros da cidade e Zona Rural. Considerando-se que a grande maioria dos bairros se encontram afastados da escola e que a mesma se localiza numa área central da cidade (Setor Educacional), identifica-se que os estudantes realizam um deslocamento significativo de suas casas até a escola.

Outro dado relevante que caracteriza este universo escolar, diz respeito aos indicadores de repetência. Segundo dados levantados, a maioria dos alunos já passou por reprovações em sua trajetória escolar.

A inclusão é um desafio que a escola vive no momento, estamos nos adaptando e percebendo como pode ser rica essa experiência, tanto para os estudantes portadores de necessidades especiais; como para os demais membros da comunidade escolar. Porém, entendemos que há necessidade de preparar os professores e o ambiente escolar para que o atendimento a esses estudantes seja conforme estabelece a lei.

### **1.3 Missão**

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Nesse sentido, pensar a sustentabilidade exige o exercício humano de pensar as múltiplas dimensões do próprio ser, em uma visão holística, integral, não centrada apenas na liberdade individual em detrimento da justiça social e da vida em coletividade.

A ideia de sustentabilidade humana parte da ressignificação do conceito de homem e de mulher como força de trabalho, para quem as relações se restringiam ao próprio capital e à luta de classes, e de uma concepção de ser humano e sociedade como elementos inseridos dentro da natureza, e não dela apartados, cujo bem-estar não se limita à satisfação dos aspectos estéticos e fisiológicos, mas, sobretudo, busca os aspectos éticos e as relações minimamente justas e de convivência pacífica.

Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano.

A educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas

dimensões. Como processo pedagógico, a educação integral prevê práticas não dicotomizadas, que reconhecem a importância dos saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas entre pessoas e grupos, imprescindíveis à formação humana, valorizam os saberes prévios, as múltiplas diferenças e semelhanças e fazem de todos nós sujeitos históricos e sociais.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina traz como missão primordial o resgate de valores básicos e a valorização da escola pública como ambiente de ascensão social. Ainda como missão primária, estabelece novas tecnologias para elevar seus resultados educacionais tanto em âmbito local quanto federal.

## **1.4 Objetivos**

O cumprimento dessa missão requer a concretização dos seguintes objetivos institucionais da rede pública de ensino:

- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série;
- Contemplar a gestão democrática;
- Ampliar o atendimento em educação integral nas escolas da rede pública de ensino do DF;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;
- Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade;
- Assegurar aos sujeitos educativos o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.

## 2- ADMINISTRATIVO

### Gestão Democrática

A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

Sob essa ótica, são considerados profissionais da educação todos os servidores envolvidos direta ou indiretamente nos processos educativos e de gestão da escola, independentemente de suas frentes de atuação. Os profissionais da educação são sujeitos fundamentais da ação educativa e, por isso, devem assumir o compromisso com a formação integral do estudante.

### 2.1 Caixa Escolar do CEF 04

É a Instituição criada juridicamente para responder pelo financeiro. Seus membros constituídos no ano de 2012, estão eleitos até maio de 2014. São eles:

Presidente	Ronaldo Xavier da Silva
Vice-Presidente	Rui Barbosa de Souza
Secretária	Andréia Gonçalves Fernandes
Tesoureiro	André Luiz Moraes dos Santos
Conselho Fiscal	Maíza Turate Leandro Pacheco Lima Maria Francisca Lopes

### 2.2 Conselho Escolar

Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF.

Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal:

- I. Elaborar seu regimento interno;
- II. Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
- III. Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;
- IV. Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- V. Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;
- VI. Fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- VII. Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
- VIII. Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- IX. Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato. O Conselho Escolar elegerá, dentre seus membros, presidente, vice-presidente e secretário, os quais cumprirão tarefas específicas definidas no regimento interno do colegiado, não podendo a escolha para nenhuma dessas funções recair sobre membros da equipe gestora da unidade escolar.

Compete ao presidente do Conselho Escolar dirigir a Assembleia Geral Escolar. O Conselho Escolar se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês. Para instalação das reuniões do Conselho Escolar, será exigida a presença da maioria de seus membros.

As reuniões do Conselho Escolar serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas. O não comparecimento injustificado de qualquer conselheiro a três reuniões ordinárias consecutivas ou a cinco alternadas implicará vacância da função.

Os membros do Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina são:

- Todos os pais e ou responsáveis pelos alunos matriculados bem como todos os docentes e servidores lotados na escola;
- Janete Lima de Carvalho (Presidente); Antônio Reinaldo Gomes (Vice-presidente); José Reginaldo Rodrigues dos Santos (Secretário); Ronaldo Xavier da Silva (membro nato).

## **2.3 Assembleia Geral**

Órgão colegiado e previsto na Lei 4.751/2012, ou seja, Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. A Assembleia Geral Escolar, instância máxima de participação direta da comunidade escolar, abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da escola.

A Assembleia Geral Escolar se reunirá ordinariamente a cada seis meses, ou extraordinariamente, sempre que a comunidade escolar indicar a necessidade de ampla consulta sobre temas relevantes, mediante convocação:

I – de integrantes da comunidade escolar, na proporção de dez por cento da composição de casa segmento;

II – do Conselho Escolar;

III – do diretor da unidade escolar.

O edital de convocação da Assembleia Geral Escolar será elaborado e divulgado amplamente pelo Conselho Escolar, com antecedência mínima de três dias úteis no caso das reuniões extraordinárias e de quinze dias no caso das ordinárias.

As normas gerais de funcionamento da Assembleia Geral Escolar, inclusive o quórum de abertura dos trabalhos e o de deliberação, serão estabelecidas pela SEDF.

Na ausência de Conselho Escolar constituído, as competências previstas recairão sobre a direção da unidade escolar.

Compete a Assembleia Geral Escolar:

- I. conhecer do balanço financeiro e do relatório findo e deliberar sobre eles;
- II. avaliar semestralmente os resultados alcançados pela unidade escolar;
- III. apreciar o regimento interno da unidade escolar e deliberar sobre ele, em assembleia especificamente convocada para este fim, conforme legislação vigente;

- IV. aprovar ou reprovar a prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, previamente ao encaminhamento devido aos órgãos de controle;
- V. convocar o presidente do Conselho Escolar e a equipe gestora, quando se fizer necessário;
- VI. As decisões e os resultados da Assembleia Geral Escolar serão registrados em ata e os encaminhamentos decorrentes serão efetivados pelo Conselho Escolar, salvo disposição em contrário.

## **2.4 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

O Conselho de Classe será composto por:

- I. Todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II. Representante dos especialistas em educação;
- III. Representante da carreira Assistência à Educação;
- IV. Representante dos pais ou responsáveis;
- V. Representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. Cada unidade escolar elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

## **2.5 Organização CEF 04**

**1º BLOCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

6º e 7º Anos (antigo)

**2° BLOCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

8° e 9° Anos (antigo)

**1° SEGMENTO – EJA**

1ª, 2ª, 3ª e 4ª ETAPAS

**2° SEGMENTO – EJA**

5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS

MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
2A	1A	1ª A
2B	1B	2ª A
2C	1C	3ª A
2D	1D	4ª A
2E	1E	5ª P
2F	1F	5ª Q
2G	1G	6ª P
2H	1H	6ª Q
2I	1I	7ª P
2J	1J	7ª Q
2K	1K	8ª P
2L	1L	8ª Q
2M	1M	
2N	1N	
2O	1O	
2P	1P	
2Q	1Q	
2R	1R	
2S	1S	
2T	1T	



## **2.6 Regimento Interno do CEF 04**

Elaborado de acordo com a Portaria Nº 180 de 30 de maio de 2019

### **Do corpo discente**

O corpo discente é constituído pelos estudantes matriculados na unidade escolar.

### **São direitos do estudante:**

- Ter acesso ao ensino público e gratuito na unidade;
- Participar de todas as atividades, destinadas ao estudante e desenvolvidas pela unidade escolar independente do seu desempenho/rendimento escolar;
- Ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana;
- Conhecer as Diretrizes de Avaliação vigente, bem como os critérios adotados pela unidade escolar;
- Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- Ter garantida a reposição efetiva de conteúdo, dos dias letivos e das aulas;
- Ter acesso à Orientação Educacional;
- Ter acesso ao Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, quando for o caso
- Ter acesso à Sala de Leitura, laboratórios, quadras poliesportivas, auditórios, bibliotecas, bem como aos demais espaços escolares disponíveis.

### **São deveres do estudante:**

- Conhecer e cumprir esse regimento;
- Tratar com respeito e cordialidade os colegas, professores, a equipe gestora e servidores;
- Comprometer-se com a organização do seu tempo de estudo, com vistas as suas aprendizagens;
- Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar;
- Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes;

- Em casos de depredações intencionais, o aluno deverá reparar os danos causados. Em casos de pichações, o aluno deverá limpar e pintar o local danificado.

### **É vedado ao aluno:**

- Entrar na escola com arma de fogo, acessório, munição, artefato explosivo, simulacro (arma de brinquedo), arma branca ou qualquer item ou objeto que coloque em risco sua integridade física ou dos demais estudantes;
- Portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, drogas lícitas (álcool, cigarro, cigarro eletrônico, narguilé) e ilícitas;
- Promover campanha ou atividade comercial, político-partidária ou religiosa;
- Ocupar-se de atividades não pedagógicas com a aula em curso;
- Utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula (celular, notebook, tablet) salvo por orientação do professor e com objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular;
- Utilizar fones de ouvido;
- Participar de jogos de apostas ou de azar no ambiente escolar;
- Estimular ou instigar à prática de violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais;
- Entrar ou sair de sala sem a permissão do professor (**uso do crachá**);
- Desrespeitar qualquer pessoa no ambiente escolar;
- Rasurar ou falsificar qualquer documento escolar;
- Fumar dentro da escola.

### **Dos atrasos:**

**Sem justificativa:** advertência escrita, não há impedimento às atividades escolares;

**Reincidência:** advertência escrita, notificação à família sobre o impedimento das atividades escolares;

O atraso injustificado por três vezes durante o ano letivo acarretará em suspensão

**Justificado:** o aluno terá acesso às atividades escolares, nos casos de comprovação de residência distante, atestado de comparecimento, alistamento, programas de aprendizagem, dificuldades de locomoção pública ou por motivos de força maior.

**Tolerância:**

Matutino: 07:15

Vespertino: 13:15

**Da autonomia da unidade escolar:**

A equipe gestora da unidade escolar tem total autonomia para aplicar medidas disciplinares como advertência escrita, suspensão e transferência conforme a gravidade da situação.

**Disciplina:**

Diante da impossibilidade de mediação de conflito, o aluno será retirado de sala de aula pelo professor e conduzido à direção que adotará medidas disciplinares como advertência escrita, suspensão de no máximo três dias e quando for aconselhável para a manutenção da ordem escolar a transferência do aluno.

Em caso de inobservância das normas contidas neste Regimento e conforme a gravidade e/ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir:

- **I - advertência oral ou retirada de sala de aula (- 0,1);**
- **II - advertência escrita (- 0,3);**
- **III - suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias (- 0,5).**

## **3- PEDAGÓGICO**

### **3.1 Teorias**

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola.

A aprendizagem é um processo que se desenvolve com a maturidade natural do organismo humano, com o contato com a cultura produzida historicamente e por meio das

relações sociais mediatizada pelo mundo (FREIRE, 2003). Para efetivação dessa proposta, a escola necessita reorganizar o seu trabalho, seu planejamento, sua coordenação coletiva. Reconstruir a relação entre o sujeito e o conhecimento, para subverter a lógica que separa pessoas e saberes, prazeres e descobertas, respeito e diferenças. Reconhecer que democracia, solidariedade e liberdade devem orientar o trabalho pedagógico.

Neste novo contexto, a sala de aula tradicional, que guarda identidade com a metáfora da transmissão/aquisição do conhecimento, ganha novos contornos. O arrojo das tecnologias educacionais associado ao gerenciamento de atividades guiadas pela participação, que priorizam a noção de conhecimento como construção e colaboração (PAIVA, 2010), remetem as práticas inovadoras, que rompem com a aula objetivista e buscam uma mudança de paradigma, apoiando-se em novas ferramentas, como os ambientes virtuais de aprendizagem (PAIVA, 2010).

Segundo o Relatório de Monitoramento Global de Educação Para Todos (UNESCO, 2011), a taxa de repetência média para todas as séries do ensino fundamental na América Latina é de 4,4%. No Brasil, a taxa corresponde a 18,7%, a maior de todos os países da região. No Distrito Federal a taxa é de 18,12%, excluindo-se os 13,3% dos estudantes que são aprovados parcialmente, tendo que realizar dependência de disciplinas no ano subsequente.

Para tanto, partimos de alguns questionamentos cruciais para o debate: Os profissionais da educação compreendem o significado da diversidade no contexto escolar? O conceito de diversidade está incorporado às práticas pedagógicas das escolas e integra o currículo? As questões da diversidade estão presentes no cotidiano da sala de aula ou aparecem apenas em momentos comemorativos e/ou em algum projeto pontual?

## **3.2 Modalidades**

A educação básica é organizada em etapas e modalidades conforme preconiza a Lei nº 9.394/96 em seu art. 21. As etapas da educação básica são:

- Educação Infantil até os cinco anos de idade ofertada em creches, de zero a três anos, e pré-escola, de quatro e cinco anos.
- O ensino fundamental é a segunda etapa, com matrícula obrigatória para crianças a partir dos seis anos de idade, gratuito pública e com duração de

nove anos subdivididos em anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano).

- O ensino médio é a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos.

As modalidades de ensino presentes na SEDF são: educação inclusiva, educação do campo, educação profissional e educação de jovens e adultos. São classificadas como modalidades pela LDB porque podem localizar-se nas diferentes etapas da educação escolar, a exemplo da educação especial, que pode/deve acontecer em todas as etapas da educação básica.

### **3.2.1 Segundo Ciclo**

O ensino fundamental, segunda etapa da educação básica, foi ampliado para nove anos em 2005 no DF e, nacionalmente, em 2010, conforme Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.

### **3.2.2 Educação Inclusiva**

A inclusão educacional é um conceito que ainda apresenta diversos olhares, diversas formas de intervenção. A SEDF entende que é preciso uma atenção mais apurada para as pessoas com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades (AH).

Segundo LDB, a educação especial é uma modalidade oferecida a estudantes com necessidades educacionais especiais, de modo a oportunizar condições favoráveis à sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) define como seu público os estudantes com deficiências(s), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e com Altas Habilidades/Superdotação.

Na SEDF, o Atendimento Educacional Especializado é realizado nas salas de recursos, conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da educação básica.

A SEDF oferece, nas escolas regulares, as classes especiais, fundamentado-se no capítulo II da LDB e na Resolução CNE/CEB nº 02/2001, art. 9º, para atender, em caráter transitório, os estudantes que demandam ajuda e apoio intensos e contínuos.

### **3.3 Conteúdos**

#### **CURRÍCULO**

Etimologicamente, a palavra currículo, de origem latina “curriculum”, significa “pista de corrida”, e segundo Silva (2011) “podemos dizer que no curso dessa “corrida” que é o currículo acabamos por nos tornar o que somos” (15).

Nesse entendimento, um currículo não é composto somente da concretude espaço/temporal do “caminho” – princípios, objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação -, mas também das percepções e concepções de quem o construiu e daqueles que por ele passam, configurando-se nessa perspectiva, uma questão de subjetividade.

Ao pensarmos em currículo, por mais que acreditemos que esteja dado, definido, altera-se pelo tempo, pelo uso, pelo desuso, pelos movimentos históricos, culturais e sociais de quem dele se utiliza e se apossa, visto que podem alterá-lo por acréscimo, omissões de informações, desvios, por abandono ou outros fatores.

Assim, o currículo escolar é o retrato das escolhas não neutras de determinada parte da sociedade que define quais conhecimentos/saberes socialmente construídos deverão ser disponibilizados para os estudantes de todos os níveis, etapas e modalidades de escolarização.

Nesse processo, alguns questionamentos se fazem presentes: o que se ensina? Para quem se ensina? O que se aprende? O que se faz com o que se aprende na escola? Quem ensina? Quem aprende? Quais as intenções expressas no currículo escolar? Como a comunidade compreende e implementa o currículo? Qual a temporalidade de um currículo?

Santomé (1998) ressalta que uma organização curricular mais integrada deve se focar em temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e em constante renovação, dada a plasticidade da sociedade: necessidades, descobertas, possibilidades, inquietudes. Por isso, a necessidade de que tenhamos eixos para o trabalho.

Nessa perspectiva, atribui-se ao currículo o significado de construção social que possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura de mundo, às vivências diferenciadas, à construção e reconstrução de saberes específicos de cada etapa/modalidade da Educação Básica, bem como conteúdos organizados em torno de uma ideia, um eixo integrador.

Além das discussões em torno da articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, bem como com as disciplinas que compõem cada área, é fundamental que se discuta uma proposta efetiva em torno da organização estrutural das etapas e modalidades de ensino. É dever de todos que fazem a educação na SEDF empenharem-se para oferecer uma educação pública de qualidade social, sempre comprometida com a gestão democrática das escolas, com a igualdade, com a justiça social e com a permanência com êxito de todas e todos os estudantes.

### **3.4 Diretrizes Curriculares**

Durante a semana pedagógica de cada ano letivo, semana que ocorre logo após o retorno das férias coletivas, os professores avaliam, reavaliam e fazem as adequações necessárias nos conteúdos a serem ministrados em nossa unidade de ensino. Desta forma, para este ano letivo os conteúdos foram assim organizados:

## LÍNGUA PORTUGUESA

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</li> <li>• Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>• Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário)</li> <li>• Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</li> <li>• Adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gramaticais: tempos verbais, regras ortográficas, pontuação etc.</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção.</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais</li> <li>• Morfossintaxe: Sujeito simples, composto</li> <li>• Semântica: formação das palavras</li> <li>• Coesão</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>



## LÍNGUA PORTUGUESA

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</li> <li>• Organização temporal no texto narrativo</li> <li>• Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> <li>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Elementos notacionais da escrita</li> <li>• Coesão</li> <li>• Sequências textuais</li> <li>• Leitura e compreensão de texto.</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>• Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>• Estratégias de escrita: Textualização, revisão e edição</li> <li>• Modalização</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Fonologia: acentuação gráfica</li> <li>• Figuras de linguagem</li> <li>• Leitura e compreensão de texto.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal</li> <li>• Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração</li> <li>• Leitura e compreensão de texto</li> </ul>

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</li><li>• Identificação de características e produção de charges, anedotas</li><li>• Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</li><li>• Uso dos porquês</li><li>• Fonortografia</li><li>• Fonologia: Acentuação gráfica</li><li>• Leitura e compreensão de texto</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li><li>• Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares)</li><li>• Leitura e compreensão de texto</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal;</li><li>• Complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação</li><li>• Aposto e vocativo</li><li>• Leitura e compreensão de texto</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de colocação pronominal</li><li>• Conjunções coordenativas; orações coordenadas</li><li>• Leitura e compreensão de texto</li></ul>

## LÍNGUA PORTUGUESA

### BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos e tipos de debate (debate palestra, apresentação oral, notícia, reportagem)</li> <li>• Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe</li> <li>• Fonologia: acentuação gráfica</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais</li> <li>• Semântica: homônimos e parônimos Léxico/morfologia:</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc)</li> <li>• Estrutura de palavras</li> <li>• Processos de formação de palavras</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período composto por subordinação: orações substantivos, adjetivos e adverbiais</li> <li>• Figuras de linguagem</li> <li>• Variação Linguísticas</li> <li>• Figuras de estilo, pensamento e sintaxe</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintaxe: período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais: concordância verbal concordância nominal; colocação pronominal</li> <li>• Concordância verbal</li> <li>• Concordância nominal</li> <li>• Regência verbal e nominal</li> </ul>

# MATEMÁTICA

## BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)

<p><b>1º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Sistemas de numeração.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração.</li> <li>• Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.</li> <li>• Noções de conjuntos e símbolos matemáticos.</li> </ul> <p><b>Números naturais e operações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação do raciocínio lógico e sequencial.</li> <li>• Representação geométrica: posicionamento da reta.</li> <li>• Potenciação e raiz.</li> <li>• Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> </ul>
<p><b>2º BIMESTRE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números primos e compostos.</li> <li>• Múltiplos e divisores.</li> <li>• Critérios de divisibilidade.</li> </ul> <p><b>Frações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>• Os significados de uma fração (parte, todo e quociente)</li> <li>• Equivalência e comparação de fração.</li> <li>• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos.</li> <li>• Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.</li> <li>• Situações-problema envolvendo frações.</li> </ul>
<p><b>3º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Números decimais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>• Sistema monetário.</li> <li>• Resoluções de situações-problema envolvendo operações.</li> <li>• Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso de “regra de três”.</li> </ul>

<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>Álgebra</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Igualdade matemática e sua representação simbólica.</li><li>• Propriedades da igualdade.</li><li>• Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais.</li><li>• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.</li><li>• Plantas baixas e vistas aéreas.</li></ul> <p><b>Unidades de medidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Significado de medir</li><li>• Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais.</li><li>• Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume.</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</li><li>• Ângulos: noção, utilização e unidades de medida</li></ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cálculo de probabilidade como a razão entre números de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</li></ul>
--------------------	--



# MATEMÁTICA

## BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>Números naturais e operações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Múltiplos e divisores de um número natural</li> <li>• Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema</li> <li>• Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema</li> </ul> <p><b>Números inteiros e operações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e estruturação de números inteiros</li> <li>• Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos</li> <li>• Números opostos, módulo, comparação e simetria</li> <li>• Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada</li> <li>• Resolução de expressões numéricas e situações-problema</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<p><b>Números racionais e operações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação, conceito e representação geométrica</li> <li>• Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação</li> <li>• Expressões numéricas e situações-problema</li> <li>• Porcentagem</li> <li>• Acréscimos e decréscimos</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>Álgebra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem algébrica: variável e incógnita</li> <li>• Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</li> </ul> <p><b>Equações polinomiais de 1º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações, expressões e sentenças matemáticas</li> <li>• Conjunto universo e conjunto verdade</li> <li>• Resolução de situações-problema</li> <li>• Equações de 1º grau com duas variáveis</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>Razão e Proporção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistemas de equação de 1º grau com duas variáveis</li></ul> |
|--|---|



**MATEMÁTICA****BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>Números racionais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dízimas periódicas e frações geratriz</li></ul> <b>Razão e proporção</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Porcentagem</li></ul> <b>Potenciação e Radiciação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição e identificação</li><li>• Propriedades</li><li>• Notação científica</li><li>• Raízes exatas e aproximadas</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<b>Expressões algébricas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li><li>• Valor numérico</li><li>• Operações</li><li>• Simplificação</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<b>Equações de 1º grau</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Associação de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<b>Equações de 2º grau</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Equação polinomial de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math></li></ul> <b>Razão e proporção</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais</li></ul>

# MATEMÁTICA

## BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)

<p><b>1º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Potenciação e radiciação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição e identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>História do número pi</li> </ul> <p><b>Números reais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta</li> <li>Notação científica</li> <li>Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, racionais</li> </ul> <p><b>Potenciação e radiciação Matemática financeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Potências com expoentes negativos e fracionários</li> <li>Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos</li> </ul>
<p><b>2º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Equações de 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceito histórico</li> <li>Resolução de equação do 2º grau</li> <li>Fórmula de Bháskara</li> <li>Resolução de equações polinomiais de 2º grau por meio de fatorações</li> </ul>
<p><b>3º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Razão entre grandezas de espécies diferentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais</li> </ul> <p><b>Expressões algébricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fatoração de produtos notáveis</li> </ul> <p><b>Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações</li> <li>Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras e setores gráficos pictóricos</li> <li>Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</li> </ul>

<b>4º BIMESTRE</b>	<b>Geometria</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Proporção e Teorema de Tales</li></ul> <b>Semelhança</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Razão de semelhança</li><li>• Semelhança de triângulos</li><li>• Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações</li><li>• Relações métricas no triângulo retângulo</li><li>• Estudo da parábola</li></ul> <b>Sistema de equações de 1º e 2º graus</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Métodos de resolução</li><li>• Representação geométrica</li></ul>
--------------------	---

## CIÊNCIAS

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>Conceito de Vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de célula</li> <li>• Tipos de células – Eucarionte e Procarionte</li> <li>• Organelas células</li> <li>• Vírus</li> </ul> <p><b>Níveis de organização dos seres multicelulares</b></p> <p><b>Tecidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecido epitelial</li> <li>• Tecido conjuntivo</li> <li>• Tecido muscular</li> <li>• Tecido nervoso</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<p><b>Sistema nervoso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecido nervoso, as células nervosas e os nervos</li> <li>• Organização anatômica do sistema nervoso</li> <li>• Sentidos: visão, tato, olfato, a gustação, a audição (orelha interna e externa)</li> </ul> <p><b>Locomoção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema esquelético</li> <li>• Tipos de ossos</li> <li>• Sistema articular</li> <li>• A musculatura estriado esquelética</li> <li>• Lesões do sistema locomotor</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação dos componentes de misturas</li> <li>• Transformações química</li> <li>• Materiais sintéticos e seus impactos socioambientais</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>O Planeta Terra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A estrutura da Terra</li> </ul>

- A crosta
- O manto
- O núcleo

**Água na Terra**

- Ciclo global da água
- Água salgada
- Água doce

**Tipos de Rochas**

- Minerais
- Fósseis
- Carvão mineral
- Petróleo

## CIÊNCIAS

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ecossistemas</li> <li>• Biomas brasileiros</li> <li>• Fatores e impactos ambientais</li> <li>• Políticas públicas</li> <li>• Indicadores de saúde e ambiente</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atmosfera: composição e camadas</li> <li>• Alterações na composição do ar</li> <li>• Fenômenos naturais</li> <li>• Máquinas simples</li> <li>• Matéria e energia</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>Calor e Propagação e Equilíbrio térmico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Temperatura</li> <li>• Energia térmica</li> <li>• Equilíbrio termodinâmico</li> <li>• Formas de propagação do calor</li> <li>• Dilatação térmica</li> <li>• Absorção de energia térmica</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máquinas complexas</li> <li>• Trabalho</li> <li>• Potência</li> <li>• Combustíveis fósseis: sugere-se trabalhar esse conteúdo no primeiro bimestre junto com ecossistemas – sustentabilidade – matrizes energéticas simples</li> </ul>

**CIÊNCIAS****BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fontes e forma de energia</li><li>• Conhecendo fenômenos elétricos</li><li>• Consumo e uso consciente de energia elétrica</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos de reprodução de plantas</li><li>• Reprodução em animais</li><li>• Reprodução humana</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Terra e Universo</li><li>• Sistema solar</li><li>• Previsão do tempo</li><li>• Clima e alterações climáticas</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O ser humano e seus sistemas</li><li>• Educação para saúde</li></ul>

**CIÊNCIAS****BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>Genética (capítulo 1)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Células somáticas e reprodutores</li><li>• Os processos de divisão celular</li><li>• Genes</li><li>• Herança</li></ul> <b>Evolução (capítulo 2)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adaptação dos organismos ao meio ambiente</li><li>• A teoria da seleção natural</li><li>• A moderna Teoria Evolutiva</li><li>• Relações evolutivas</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<b>Conservação da Biodiversidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desafios da conservação da biodiversidade</li><li>• Unidades de conservação</li><li>• Unidades de proteção integral</li><li>• Unidades de uso sustentável</li><li>• Terras indígenas</li></ul> <b>Iniciativas e ações sustentáveis (4)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Enfrentando problemas ambientais</li><li>• Desenvolvimento sustentável</li><li>• Ações sustentáveis: da escola para a comunidade</li><li>• Consumo consciente/reciclagem/coleta de lixo</li><li>• Compostagem</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<b>Átomos e reações químicas (Capítulo 8)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Unidades estruturais da matéria</li><li>• A evolução dos modelos atômicos</li><li>• Identificação e classificação dos átomos</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número/massa atômica</li> <li>• Isótopos</li> <li>• Princípios da tabela periódica</li> </ul> <p><b>Mudanças de Estado físico da matéria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fusão</li> <li>• Vaporização</li> <li>• Gaseificação ou Liquefação</li> <li>• Solidificação</li> <li>• Sublimação</li> <li>• Temperatura de ebulição e fusão</li> <li>• Ciclo da água</li> </ul>
<p><b>4º BIMESTRE</b></p>	<p><b>Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas (capítulo 9)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ondas mecânicas</li> <li>• Elementos de uma onda periódica</li> <li>• Ondas eletromagnéticas</li> <li>• Frequência e período de uma onda</li> <li>• Velocidade de propagação de uma onda</li> </ul> <p><b>A comunicação Humana (capítulo 10)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é som</li> <li>• Ondas infrassônicas</li> <li>• Ondas ultrassônicas</li> <li>• O rádio</li> <li>• A televisão</li> <li>• Sistema analógico e sistema digital</li> </ul>

## GEOGRAFIA

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugares e paisagens</li> <li>• Cartografia e representação do espaço geográfico</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecendo o planeta Terra</li> <li>• O relevo, as águas e as paisagens</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O clima, a vegetação e as paisagens</li> <li>• A natureza e a sociedade nas paisagens</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico</li> <li>• A natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais</li> </ul>

## GEOGRAFIA

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Território brasileiro e sua regionalização</li> <li>• O Urbano, O Rural e a Economia brasileira</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A população brasileira</li> <li>• Região Sudeste</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Região Sul</li> <li>• Região Nordeste</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Região Centro-Oeste</li> <li>• Região Norte</li> </ul>

## GEOGRAFIA

### BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A dinâmica da população mundial</li> <li>• Territórios e nações do mundo</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Panorama da economia e geopolítica mundial</li> <li>• Continente americano: América Anglo-Saxônica</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• América Latina: território e população</li> <li>• América Latina: aspectos econômicos</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• África e suas diversidades</li> <li>• África: a economia de um continente subdesenvolvido</li> </ul>

## GEOGRAFIA

### BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Europa Ocidental</li> <li>• Europa Oriental e o passado socialista</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um mundo globalizado</li> <li>• A globalização e o mundo atual</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ásia</li> <li>• Oriente médio</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oceania e regiões polares</li> <li>• Os desafios para um meio ambiente melhor</li> </ul>

**HISTÓRIA****BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Por que estudar a História</li><li>• Os humanos surgem e povoam o planeta</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os sumérios</li><li>• A civilização egípcia</li><li>• Povos do Mediterrâneo</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grécia: o berço da democracia</li><li>• Roma: da aldeia ao império</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os germanos e o fim do Império Romano</li><li>• Nos tempos do feudalismo</li></ul>

**HISTÓRIA****BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Das monarquias nacionais ao absolutismo</li><li>• O mundo moderno: Renascimento e Reforma</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O islamismo e os reinos africanos</li><li>• As grandes navegações</li><li>• Dos povos pré-colombianos à conquista espanhola</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeiros tempos da colonização</li><li>• A escravidão africana</li><li>• A produção de açúcar e os holandeses</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Século XVII: quando o ouro se expande</li><li>• O ouro das minas gerais</li></ul>

**HISTÓRIA****BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Iluminismo e Monarquia constitucional na Europa</li><li>• A Revolução Industrial</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revoluções iluministas: Estados Unidos e França</li><li>• Rebeliões na colônia: A Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os processos de independência da América espanhola e da América portuguesa</li><li>• O Primeiro Reinado e o Período Regencial</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O governo de D. Pedro II</li><li>• A Guerra do Paraguai e o fim da escravidão</li></ul>

## HISTÓRIA

### BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A proclamação da República</li> <li>• A República oligárquica</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O imperialismo</li> <li>• A Primeira Guerra Mundial</li> <li>• Revolução Russa</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O totalitarismo</li> <li>• Segunda Guerra Mundial</li> <li>• Pós-Guerra</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Da Revolução de 1930 à ditadura civil militar</li> <li>• A Guerra Fria e a expansão do socialismo</li> </ul>

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BLOCO 1 – CONTEÚDOS INICIAIS (6º ANO)

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Basquete</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História</li> <li>✓ Regras básicas</li> <li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li> </ul> </li> <li>• Noções de higiene e saúde.</li> <li>• Grupos musculares.</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Voleibol</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História</li> <li>✓ Regras básicas</li> <li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li> </ul> </li> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.</li> </ul>

<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Handebol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Origem, desenvolvimento e características gerais da ginastica.</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Futsal</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Jogos cooperativos</li><li>• Jogos competitivos.</li></ul>



**EDUCAÇÃO FÍSICA****BLOCO 1 – CONTEÚDOS FINAIS (7º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Basquete</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnico se táticos</li></ul></li><li>• Autocorreção postural</li><li>• Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Voleibol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas</li><li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados as danças urbanas.</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Handebol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Capacidades físicas</li><li>• Atividades com características de ginastica de condicionamento físico.</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Futsal</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos de tabuleiro eletrônicos</li><li>• Mundo digital x sedentarismo.</li></ul></li></ul></li></ul>

**EDUCAÇÃO FÍSICA****BLOCO 2 – CONTEÚDOS INICIAIS (8º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Basquete</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Noções de nutrição alimentação saudável</li><li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Voleibol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Características gerais das danças.</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Handebol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li><li>✓ Ginastica de conscientização corporal</li></ul></li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Futsal</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Noções de nutrição e alimentação saudável</li></ul>

**EDUCAÇÃO FÍSICA****BLOCO 2 – CONTEÚDOS FINAIS (9º ANO)**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Basquete</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Diversidade de biotipos, padrões estereotipados socialmente, marketing e consumo</li><li>• Disfunções relacionadas a alimentação.</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Voleibol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Diversidade e tradição cultural das danças de salão</li><li>• Estereotipo e preconceito relacionado a dança.</li></ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Handebol</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Ginastica de conscientização corporal</li></ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Futsal</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ História</li><li>✓ Regras básicas</li><li>✓ Fundamentos técnicos e táticos</li></ul></li><li>• Organização de competições.</li></ul>

## **3.5 Acompanhamento Pedagógico**

### **3.5.1 Equipe Especializada**

As Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem são compostas por pedagogos e psicólogos que atuam numa perspectiva multidisciplinar. Essa atuação está voltada para o contexto institucional pedagógico, considerando sempre as múltiplas variáveis que possam interferir no desempenho acadêmico dos estudantes – dificuldades psicopedagógicas, socioafetivas, entre outras – no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem.

As equipes também atuam no sentido de contribuir para o aprimoramento dos profissionais das unidades escolares, a partir da interlocução entre os agentes envolvidos na superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Em 2011, foi constituída uma comissão técnico-pedagógica para elaborar um documento norteador, visando atender os estudantes portadores de Transtornos Funcionais Específicos, publicada no DODF nº 77, de 25 de abril.

Como resultado dessa discussão, ficaram previstas, para 2012, a implementação de um Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, que engloba a ampliação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, e a implementação das Salas de Apoio à Aprendizagem, que terão como foco um atendimento diferenciado no contra turno escolar e abrangerão os estudantes da educação infantil, do ensino fundamental anos iniciais e finais, do ensino médio e da educação de jovens e adultos das unidades de ensino médio e da educação de jovens e adultos das unidades de ensino da rede pública.

Para a implementação do Programa de Atendimento aos Transtornos Funcionais Específicos, um novo serviço de apoio será criado e uma nova discussão sobre Orientação Pedagógica deve ser iniciada junto a essa rede.

As Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem são compostas por pedagogos e psicólogos que atuam numa perspectiva multidisciplinar. Essa atuação está voltada para o contexto institucional pedagógico, considerando sempre as múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes – dificuldades

psicopedagógicas, socioafetivas, entre outras – no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem.

As equipes também atuam no sentido de contribuir para o aprimoramento dos profissionais das unidades escolares, a partir da interlocução entre os agentes envolvidos na superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Essas equipes possuem 311 pedagogos e 116 psicólogos, distribuídos nas 14 Coordenações de Ensino Fundamental. Contam, também, com um coordenador intermediário, que atua na Coordenação Regional de Ensino, ofertando apoio e acompanhando as ações desenvolvidas nas Unidades escolares.

Em 2011, foi constituída uma Comissão Técnico-Pedagógica com o objetivo de elaborar um documento norteador para o atendimento dos estudantes portadores de Transtornos Funcionais Específicos, publicada no DODF nº 77, de 25 de abril.

Como resultado dessa discussão, ficaram previstas, para 2012, a implementação de um Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, que engloba a ampliação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, e a implementação das Salas de Apoio à Aprendizagem, que terão como foco um atendimento diferenciado no contraturno escolar que deve atender os estudantes da educação infantil, do ensino fundamental anos iniciais e finais, do ensino médio e da educação de jovens e adultos das unidades escolares da SEDF. Com essa proposta, pretendemos ampliar tal atendimento.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem constitui apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia, com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar.

O Apoio à Aprendizagem é desenvolvido no ambiente escolar, priorizando a Educação Infantil – 1º Ciclo de Aprendizagem e o 2º Ciclo de Aprendizagem do Ensino Fundamental, em um contexto de inclusão e de educação para a diversidade.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e para o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva.

- Mapeamento institucional das instituições educacionais.
- Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar.

- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.
- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores desta unidade, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações.
- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos.

Os psicólogos e os pedagogos também devem promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas originadas pelos atores da instituição educacional, que, em sua maioria, se relacionam a situações de queixa escolar que solicitam frequentemente avaliações e intervenções especializadas junto aos estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, entre outros. Nesse eixo do trabalho, para a intervenção em situações nas quais já esteja instalada a queixa escolar e a comprovação médica de um Transtorno Funcional Específico, como: Transtorno de Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, Transtorno de Conduta, Distúrbio do Processamento Auditivo Central, Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Discalculia, Dislalia, foi criado o Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtorno Funcional Específico na Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA.

“Aprendemos quando resolvemos nossas dúvidas, superamos nossas incertezas e satisfazemos nossas curiosidades”

Para ensinar, parte-se da certeza de que as crianças sempre sabem alguma coisa, de que todo educando pode aprender, mas no tempo e do jeito que lhe são próprios. É fundamental que o professor nutra uma elevada expectativa por seus alunos. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, atualizar possibilidades, desenvolver predisposições naturais de cada aluno. As dificuldades, deficiências e limitações precisam ser reconhecidas, mas não devem conduzir o processo de ensino, como habitualmente acontece.

Um professor que engendra e participa da caminhada do saber de seus alunos, consegue entender melhor as dificuldades e possibilidades de cada um e provocar a construção do conhecimento com maior adequação.

Ensinar reafirma a necessidade de se promover situações de aprendizagem que formem uma trama multicolor de conhecimentos, cujos fios expressam diferentes possibilidades de interpretação e de entendimento de um grupo de pessoas sobre um mesmo tem/assunto.

### **3.5.2 Orientação Educacional**

O Serviço de Orientação Educacional (SOE), por excelência, trabalha na perspectiva da educação integral. Possui uma forma de trabalho mais abrangente na dimensão pedagógica, pois articula junto aos demais educadores – atuando em todas as etapas e modalidades da educação básica – o trabalho dos sujeitos da instituição educacional, buscando conhecer a realidade e transformá-la, para que ela seja mais justa e humana.

Ao focar sua ação no desenvolvimento de um educando, desenvolve seu trabalho em parceria com a equipe gestora da instituição educacional, promovendo parcerias internas e externas, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante.

Um dos maiores desafios da orientação educacional no cotidiano escolar é contribuir com a construção da gestão democrática, visando fortalecer a construção coletiva de um Projeto Político-Pedagógico que promova o êxito do trabalho escolar, com base nos princípios humanistas e críticos e na qualidade social.

A atuação do orientador educacional avançará à medida que o trabalho pedagógico estiver afetivamente organizado no ambiente escolar de maneira coletiva, pois a orientação educacional é um espaço de sistematização e produção de conhecimentos, com a finalidade de agir e refletir acerca das inúmeras transformações que permeiam a escola e a sociedade.

É, pois, a partir de um planejamento coletivo que assegure a participação de todos na escola, que o saber fazer da orientação educacional consolida-se e consegue, junto com professores, estudantes, família e demais profissionais da educação, fortalecer o compromisso com uma educação transformadora.

Uma das dimensões fundamentais da atividade de orientação educacional é o respeito ao ser humano, a defesa de sua dignidade e garantia de igualdade de direito que promova sua aprendizagem sem sofrer qualquer tipo de preconceito e discriminação na escola.

A SEDF entende que o trabalho do orientador deve perpassa todas as etapas e modalidades.

### Indisciplina



O que Fazer ?

No artigo anterior abordei uma questão muito séria que é vivenciada diariamente dentro das salas de aula de todo o país: a indisciplina e desrespeito dos alunos para com os Professores, funcionários da Escola e com os próprios colegas de classe.

Foi relatado também que a indisciplina é legitimada e autorizada pelos meios de comunicação com programas permissivos e principalmente por pais negligentes. Dentro deste cenário frouxo e tão flexível onde prevalece e se dá bem sempre aquele que tem o perfil mais “descolado” e por “descolado”, leia-se “ o mais indisciplinado, arrogante, grosseiro e mal educado”, é de se esperar que a moeda chamada “caráter”, “ valores morais”, esteja tão difícil de ser encontrada e por esta razão Professores do país inteiro se veem sem estratégias para combater esse mal.

Infelizmente, a falta de estratégia está potencializando o problema da indisciplina e a legitimando dentro da Escola. Isso mesmo! Os próprios Professores estão, inadvertidamente, potencializando a indisciplina quando assumem algumas posturas, acreditando que estão combatendo o problema:

1. Gritar, advertir, enviar para Coordenação e aplicar suspensão continuamente, o que acaba banalizando a situação de tal modo que muitos alunos já nem se



importam mais e até debocham disputando, uns com os outros, quem terá mais suspensões no final do bimestre.

2. Tratar a questão com indiferença e fazer de conta que não se importa e deixar “rolar” O ser humano tem vários mecanismos de defesa para “blindar” o emocional e preservar a sua integridade quer seja física, psicológica, etc. Um deles é ignorar determinadas situações, tratando-as como de menor importância e significado tentando assim minimizar o impacto que as mesmas provocam. É uma estratégia também para fazer com que o outro acredite que o que está fazendo não o está afetando. Porque não funciona? Na verdade, ela funciona sim, mas de modo inverso: esta postura diz “continuem fazendo, pois não moverei um dedo para impedir, estou muito cansada para perder o meu tempo com vocês”. Para os que querem estudar e esperam que você faça algo esta postura também fala e diz o seguinte: “quanto a vocês, conformem-se, pois não posso fazer nada”. Ou seja: os dois grupos são deixados à revelia.
3. Obrigar os pais e alunos, por meios legais ou com medidas enérgicas e ameaças a tomar providências. Não fazer nada é quase tão nocivo quanto abertamente declarar guerra. Entrar em confronto direto é o pior dos cenários, pois medir forças não leva a solução dos problemas, já que os envolvidos estão apenas preocupados em apontar culpados e levantar justificativas isentando-se assim das responsabilidades que lhe cabem. O real enfrentamento dos problemas só ocorre quando todos abrem-se para negociar a questão e para isso é preciso aceitar fazer concessões e estarem abertos para fazerem mudanças, acatarem novas perspectivas e aceitarem novas direções, isso exige humildade e maturidade. Será que os Pais dos seus alunos estão nesse nível? Será que você está?
4. Não fazer nada e esperar outros tomarem atitude “Vamos esperar que os Pais façam alguma coisa!” “Vamos esperar que o Diretor expulse esse aluno!” “Vou esperar que o Coordenador aplique uma suspensão no aluno !” “Vou esperar a aposentadoria chegar e então eu me livro de tudo isso.” Quando a “lei do mínimo esforço” entra em ação além de potencializar a indisciplina já existente ainda cria alunos procrastinadores e preguiçosos. Esta postura revela um comportamento medíocre e incita os alunos a fazerem algo.

5. Mudar de profissão devido ao esgotamento nervoso. Muitos Professores chegam nesta condição quando já percorreram as situações descritas nos itens 1, 2, 3 e 4. Tudo isso por quê? Falta de ferramentas adequadas para lidar: com alunos, com o sistema educacional, com as famílias, com alunos infratores, com a violência no entorno das Escolas e um sem número de situações que envolvem o ato de educar e de ser Educador.
6. Quero que você faça a seguinte reflexão: Médicos e Enfermeiros que tratam pacientes terminais com o vírus HIV precisam tomar as devidas precauções para não se infectarem com o vírus, para isso há vários procedimentos que precisam ser seguidos para que não haja contágio e assim é em várias profissões e situações.
7. O Educador também lida com situações de alta periculosidade para sua saúde física, mental e emocional, então porque não ter procedimentos? Por que entrar desavisadamente na sala de aula?
8. Infelizmente, estas são as posturas mais comuns utilizadas no dia a dia dentro da Escola, onde vários Professores acreditam estar combatendo a indisciplina na sala de aula, o fato é que a indisciplina em muitos casos até piora. O que fazer então?
9. Criar estratégias para minimizar, contornar ou corrigir uma situação  
Estratégias só poderão ser criadas quando temos as ferramentas corretas para tal. Isso só ocorre quando buscamos o conhecimento e adquirimos novos aprendizados, que extrapolam o diploma universitário.

Veja abaixo algumas sugestões de novos caminhos que o Professor precisa trilhar para adquirir essas novas ferramentas:

- aprender como desenvolver um gerenciamento efetivo da sala de aula envolvendo tempo, rotina, disciplina e consequência;
- aprender e dominar práticas de ensino diversificadas;
- implementar procedimentos didáticos e metodológicos em todas as aulas;
- aprofundar conhecimentos sobre o funcionamento/interesses de cada faixa etária;
- ao lidar com jovens e adultos aprender sobre pressupostos da Andragogia;
- aprender sobre mediação de conflitos e criar grupos em cada turma;
- levar os conflitos do dia a dia da Escola e/ou Comunidade para debate em sala;

- ter coerência nas ações e respeito entre os membros da equipe escolar;
- priorizar e participar da educação continuada dentro e fora da Escola;
- solicitar orientação individual quando necessário;
- aceitar ser cobrado e responsabilizado pelo cumprimento e/ou negligência dos seus deveres;
- mobilizar entidades de classe para que incluam na pauta de reivindicações alteração na legislação existente, prevendo sanções e penalidades severas para alunos e Pais que tratem com desrespeito o Professor e que estejam impedindo o Professor de realizar o seu trabalho.

O Professor não é o vilão e também não é o “salvador da pátria”. Cabe ao Professor guiar, apontar caminhos. Todos seguirão? NÃO! Porém é preciso que os alunos saibam que você está acima da mediocridade.

O maior inimigo do Professor não é a indisciplina e nem o aluno. O maior inimigo é a ingenuidade de acreditar que é possível entrar em uma sala de aula e educar apenas com o diploma nas mãos.



### **Educação vem de Casa**

Educação tem de vir do berço e cabe a família responsabilizar-se por isso! Se cada família praticasse esta máxima: Educar os filhos dentro de princípios morais e boas maneiras, com certeza não teríamos Professores frustrados e exauridos devido a falta de educação de muitas crianças e jovens.

Todos os dias em milhares de salas de aula espalhadas pelo Brasil e pelo mundo, crianças e jovens chegam ao ápice da malcriação destilando todo tipo de impropérios nas dependências da Escola e fora dela, comunicando-se uns com os outros aos berros de forma rude e irônica, tratando mal os colegas, Professores e demais Funcionários da Escola.

O ano começa, e é preciso deixar claro, para a Família e para o Aluno, que o Professor não vai tolerar este tipo de comportamento. Mas para posicionar-se frente a esta questão, é preciso que o Professor saiba exatamente o que deve ser cobrado da Família e do Aluno no que se refere a educação familiar e boas maneiras de convivência em grupo.

Tanto nas séries iniciais quanto nas Finais tratar de questões relacionadas a boas maneiras é um assunto delicado, pois perpassa na negligência do adulto, que neste caso é o Pai e a Mãe, que se omitem em ensinar o básico aos seus filhos, pois acreditam piamente que cabe ao Professor dar esta educação também.

Ninguém quer um vizinho mal educado, ninguém contrata ou mantém um funcionário ignorante no trato das pessoas, uma mulher não deseja casar-se com um homem rude e desprovido de tato e educação. Um Professor também não quer uma criança ou jovem desrespeitoso, mal educado e mentiroso como aluno.

É de conhecimento de todos os Professores que devido ao fato da criança ou jovem chegar na Escola sem o mínimo de educação familiar, ocorrem uma série de problemas que desencadeiam a indisciplina e tumultuam o andamento das atividades na sala de aula, e que por esta razão, muitas vezes, inviabiliza que o aprendizado ocorra de maneira satisfatória.

Sob este ponto de vista seria apropriado dizer que, neste caso, os Pais são responsáveis pela indisciplina e falta de educação dos filhos e portanto, devem ser responsabilizados por isso.

Reflita comigo, se as crianças e jovens chegassem com mínimo de educação trazida de casa, dada pelos Pais, boa parte dos problemas de indisciplina dentro da sala de aula estariam resolvidos. Esse mínimo de educação envolveria que o aluno soubesse seis questões básicas:

Seis Princípios Básicos de Boas Maneiras que todos devem trazer do Lar:

1. Peça “Por Favor”, diga “Obrigado”, “Com licença” e mantenha sempre o controle emocional.
2. Fale educadamente, sem usar gírias, palavrões, ou expressões de baixo calão.
3. Trate com respeito todos a sua volta e jamais fale de alguém pelas costas.
4. Jamais use de intimidação verbal ou física para conseguir o que deseja.
5. Seja íntegro: sustente o que você diz e faz e enfrente sempre as consequências dos seus erros.
6. Jamais use de mentiras, enganação e falsas acusações.

### Como acionar os Pais:

Todos os anos é quase impossível fazer com que, justamente os Pais dos alunos que mais dão problema, compareçam na Escola, porém aqui vão algumas sugestões para você já implementar no início do ano.

1) Crie um novo Cartaz com esses 6 itens e acrescente outros mais que você julgar necessários e que melhor se ajustem a sua situação e necessidade

2) Afixe o Cartaz criado na sua sala de aula e nos corredores

3) Para a primeira Reunião de Pais prepare:

. Cartaz para ser entregue aos Pais

. Termo de Responsabilidade do Comportamento e Disciplina do filho, pode ser usado como sugestão, o seguinte cabeçalho extraído do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente):

“ART. 4º – É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (ECA)

Art. 129. São medidas aplicáveis aos pais ou responsável (no caso de negligência com relação a criança e ao adolescente):

I – encaminhamento a programa oficial ou comunitário de proteção à família;

II – inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos;

III – encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico;

IV – encaminhamento a cursos ou programas de orientação;

V – obrigação de matricular o filho ou pupilo e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar;

VI – obrigação de encaminhar a criança ou adolescente a tratamento especializado;

VII – advertência;

VIII – perda da guarda;

IX – destituição da tutela;

X – suspensão ou destituição do pátrio poder

No Termo de Responsabilidade coloque também o nome de todos os alunos e ao lado deixe uma linha em branco, assim, após conversar com todos os Pais, eles devem assinar o Termo, dando ciência do que foi exposto.

4) Diálogo Amistoso: Na Reunião é preciso que seja debatido e esclarecido que cabe aos pais criar, educar e assistir seus filhos pois o cumprimento desses deveres leva a um desenvolvimento emocional, psicológico e social sadios dos filhos por meio da paternidade responsável.

É dever dos pais transmitir valores éticos e morais a seus filhos, através de ensinamentos e exemplos de vida, de forma a contribuir de maneira positiva no seu desenvolvimento e na formação de seu caráter e caso isso não esteja sendo feito devidamente, é preciso que eles saibam que serão responsabilizados civilmente.

5. Conselho Tutelar: Nesta reunião o Conselho Tutelar pode ser convidado debater em maior profundidade as responsabilidades das famílias em relação aos filhos. O Conselho Tutelar também deverá ser acionado caso a Escola constate negligência, por parte da família, em relação a educação dos filhos.

Diz o ditado popular “Educação é bom e eu gosto”, complemento dizendo que todos os Professores também gostam, e agradecem!

## 3.5.3 Projetos

### 3.5.3.1 Projeto Conhecendo os Estados Brasileiros

- 1- **Justificativa:** Por meio desse projeto queremos apresentar aos nossos alunos a grande diversidade econômica, cultural, geográfica e histórica de cada região e estado brasileiro de forma dinâmica e descontraída.
- 2- **Objetivo Geral:** Apresentar e identificar características geográficas, históricas, estatísticas econômicas e culturais de cada estado brasileiro por meio de trabalhos, gincanas e apresentações culturais a serem realizadas durante o semestre letivo;
- 3- **Cronograma:** A duração do projeto será de 1 semestre letivo;
  - **Início:** Terá início no primeiro semestre letivo de 2021, abertura feita pela equipe gestora do CEF04, com uma atividade cultural onde será realizada a primeira prova da gincana pedagógica;
  - **Término:** Evento com exposições de trabalhos e o encerramento da culminância do projeto acontecerá ao final do primeiro semestre letivo de 2021;
- 4- **Metodologia:** Trabalhos de pesquisas dirigidas, gincanas pedagógicas com temas a serem definidos, apresentações culturais e folclóricas pelos nossos próprios estudantes ou convidados.
- 5- **Recursos Utilizados:**
  - **Pesquisa:** A escola disponibilizará a sala de informática e biblioteca para que nossos alunos tenham acesso as informações de pesquisa referentes aos seus estados;
  - **Material pedagógico:** Os professores conselheiros terão acesso aos materiais pedagógicos tais como cartolinas, tintas, papéis de todos tipos, colas, fitas, materiais impressos na escola e demais materiais de expediente e pedagógicos. Os demais materiais que não são classificados como expediente e de papelaria serão de responsabilidade dos professores responsáveis pelas turmas e seus respectivos estados;

- 6- Estratégias:** Através de trabalhos pedagógicos expostos por alunos, gincanas propostas pela equipe gestora/coordenação e momentos culturais, assim queremos fazer despertar e estimular o senso crítico e o senso de competições pedagógicas dos nossos alunos em um ambiente saudável.
- 7- Público Alvo:** Alunos do 1º e 2º blocos do ensino fundamental series finais desta Unidade de Ensino.
- 8- Estrutura do projeto:** Sorteio para designar estados brasileiros aos professores conselheiros com suas respectivas turmas:

ESTADO x PROFESSOR X TURMA

• REGIÃO NORTE

ESTADO	PROFº CONSELHEIRO	TURMA
ACRE		
AMAPÁ		
AMAZONAS		
PARÁ		
RONDÔNIA		
RORAIMA		
TOCANTINS		

• REGIÃO NORDESTE

ESTADO	PROFº CONSELHEIRO	TURMA
ALAGOAS		
BAHIA		
CEARÁ		
MARANHÃO		
PARAÍBA		
PERNAMBUCO		
PIAUI		
RIO GRANDE DO NORTE		
SERGIPE		



- **REGIÃO CENTRO-OESTE**

<b>ESTADO</b>	<b>PROF° CONSELHEIRO</b>	<b>TURMA</b>
<b>DISTRITO FEDERAL</b>		
<b>GÓIAS</b>		
<b>MATO GROSSO</b>		
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		

- **REGIÃO SUDESTE**

<b>ESTADO</b>	<b>PROF° CONSELHEIRO</b>	<b>TURMA</b>
<b>ESPIRITO SANTO</b>		
<b>MINAS GERAIS</b>		
<b>RIO DE JANEIRO</b>		
<b>SÃO PAULO</b>		

- **REGIÃO SUL**

<b>ESTADO</b>	<b>PROF° CONSELHEIRO</b>	<b>TURMA</b>
<b>PARANÁ</b>		
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>		
<b>SANTA CATARINA</b>		

- 9- RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:** Equipe gestora/coordenação do CEF 04 de Planaltina, professor/diretor Ronaldo Xavier, professor/vice-diretor André Luiz, professor/supervisor Leandro Lima e coordenadores.

### **3.5.3.2 Projeto de Leitura (Entre livros)**

Professora: Leuza Barbosa da Silva

#### **JUSTIFICATIVA:**

Após observar a dificuldade da maioria dos nossos alunos com o domínio dos conteúdos, por não desenvolver uma leitura adequada, surgiu então a ideia de um projeto de leitura e escrita em parceria com os professores de diferentes áreas do conhecimento.

Com o avanço da tecnologia, em especial, o celular, a leitura tem ocupado um espaço cada vez menor na vida escolar dos nossos alunos, e isso tem refletido diretamente na qualidade da aprendizagem. Pensando assim, é que vi a necessidade de um trabalho coletivo envolvendo toda a escola na integração e cooperação do mesmo.

Hoje muitos alunos não dão muita importância ao livro e cabe a nós professores resgatarmos isso de maneira motivadora e criativa.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Despertar no aluno o interesse e o gosto por diversos tipos de leitura para desenvolver outras habilidades.

Motivar a escrita e o desenvolvimento da linguagem oral, visual e corporal.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Proporcionar aos alunos momentos de leitura em sala de aula, para despertar neles o desejo de ler.

Criar oportunidades para os alunos exporem trabalhos desenvolvidos em sala.

Criar condições favoráveis e motivadoras que despertem o interesse dos alunos em sala de aula para leitura e produção de texto.

Trabalhar encenação de textos produzidos pelos alunos.

Dar oportunidade aos alunos para ilustrar histórias lidas.

Transformar conteúdos trabalhados em textos poéticos, paródias ou Repts.

Produzir contos, poesias ou letra de músicas para publicação ou exposição.

Encorajar os alunos mais tímidos a integração à arte cênica.

Envolver os alunos da inclusão em trabalhos coletivos, respeitando suas limitações.

Motivar os alunos a participarem de concursos, tais como: olimpíadas da Língua Portuguesa, redação e outros.

Levar os alunos a perceberem e aceitarem as diferenças.

Criar um ambiente de harmonia, valorização e respeito entre alunos e alunos, e alunos e professores.

## RESULTADOS ESPERADOS:

Esperamos que através do projeto apresentado os estudantes desenvolvam o gosto pela leitura e habilidades no domínio da escrita.

Eleve a autoestima e respeite as diferenças entre eles e os outros.

Sejam mais parceiros na aprendizagem, cooperadores e formadores de opiniões.

Aumentem o nível de responsabilidades pessoais e coletivas.

Desenvolvam a criatividade e torne-se mais sonhadores e almejem expectativas.

Como deve ser, o foco principal, de todo o nosso trabalho como educadores responsáveis pelo desenvolvimento do estudante como um todo, almejamos através deste, não só diminuir a reprovação, como também elevar o nível de aprendizagem dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 04.

## PÚBLICO ALVO

O presente projeto tem como finalidade primeira, atender os estudantes matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04, nas séries finais do Ensino Fundamental, (6º ao 9º ano). A aplicação deste estará sob a responsabilidade dos professores regentes de Língua Portuguesa e Arte Cênica, com apoio dos professores da Biblioteca, Videoteca e Informática.

Como se trata de um projeto interdisciplinar, faz-se jus a destinação das aulas de Parte Diversificadas aos professores de Língua Portuguesa ou Arte Cênica, para maior atuação do mesmo.

## METODOLOGIA

**Dia de leitura mensal:** Organizar com o corpo docente um dia no mês uma aula de leitura, no mesmo horário, para toda a escola. Sugestão (segundo horário e na primeira terça-feira de cada mês). O assunto da leitura pode ser determinado pela coordenação pedagógica ou a critério de cada professor.

**Aula de leitura semanal:** O professor de língua Portuguesa destina uma aula na semana para leitura. Define com a turma o dia da LEITURA, e organiza a sala com um ambiente todo voltado

para a leitura, vários livros na mesa, no quadro, ou caixa-estante. A criatividade é do professor, pode ser apenas momento de ler ou momento de compartilhar o que foi lido ou está lendo no momento.

**Relatórios:** Ao término da leitura do livro o estudante fará um relatório falando o que gostou ou não no livro e porquê. Esses relatórios deverão ir para o portfólio do aluno, como também, para murais.

**Organização de portfólio:** pode ser somente dos trabalhos relacionados a leitura ou de todas as disciplinas.

**Exposição dos trabalhos ou edição de livros:** selecionar os melhores trabalhos para exposição ou até mesmo para uma edição em livro...

**Organização de entrevistas:** ensinar aos alunos como montar entrevistas e formular questionários. Trazer pessoas escolhidas pelos alunos para serem entrevistadas em sala de aula.

**Escolha, e apresentação de textos teatrais para encenação:** o professor de Linguagem organiza com os alunos os textos, que podem ser produzidos por eles ou não, encaminha a professora de Arte Cênica, para encenação.

**Troca de livro no SEBINHO:** Ficar a disposição na Videoteca a caixa do Sebinho para os alunos trocarem seus livros, já lidos, por outro que gostariam de ler.

**Dinâmicas de leitura:** Tais como, ditado compartilhado, escrita compartilhada, ditado de objetos, as funções do corpo, ditados populares, literatura de cordel, poemas, poesias, paródias, e outras...

**Confecções de Murais:** mural de poesias, mural de ditos populares, mural de fotos, de eventos, curiosidades, e outros. Cada semana muda se o tema do mural. Cada turma ficará responsável pelo mural, pelo menos uma vez. ( a coordenação pedagógica monta o cronograma das turmas ou professor conselheiro)

**Dia da culminância:** Todos os trabalhos desenvolvidos serão apresentados no 3º Bimestre em data escolhida em coordenação pedagógica por todos os docentes e coordenadores. Será organizado três dias de apresentações e exposições voltadas para a divulgação dos trabalhos de incentivo a leitura e escrita realizados.

Nesses dias de apresentações, feita por alunos e professores, e com a participação de convidados especiais, tais como: escritores, autores do DF trabalhados em sala, e outros, os alunos mostrarão seus talentos através da música, poesia, contos, paródia, reps e muito mais...

## Avaliação

A avaliação ocorrerá após cada fase das atividades, leitura em sala, relatórios, produção de textos, responsabilidades em cumprir as tarefas propostas para cada fase, respeito ao trabalho do colega. Após a culminância, professores e alunos fazem uma avaliação coletiva sobre o trabalho. Premiação dos melhores trabalhos em cada categoria.

## RECURSOS:

LIVROS (caixa estante), sala de teatro, data show, cartazes, mascaras, baners, fantasias e outros.

## RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que ao final de cada ano, com o projeto funcionando adequadamente, os alunos mostrem mais interesse pela leitura e desenvolva uma escrita com coesão e coerência. Aumentem a criatividade dos mesmos nas apresentações dos trabalhos, eleve a autoestima, sintam-se mais confiantes, responsáveis e sonhadores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Apostila do Curso IBE (Práticas Dinâmicas de Leitura e Escrita em Sala de Aula) que trás como referências bibliográficas:

1-ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

2-CASSIRES. Filosofia das formas simbólicas: a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

3-PROCESSOS DE SIMBOLIZAÇÃO E APRENDIZAGEM RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para a sala de aula, 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

4-MILITÃO, Albigenor; MILITÃO, Rose. Jogos, dinâmicas e vivencias grupais:

5-RAMOS, ROSSANA. 200 dias de leitura para sala de aula. Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2007.

**DEMAIS PROJETOS FORAM SUSPENSOS DEVIDO A SITUAÇÃO ATÍPICA DO ANO  
LETIVO DE 2020**

## **3.6 Avaliação**

### **A Avaliação e Seus Três Níveis: das Aprendizagens, Institucional e de Rede**

Pensar a avaliação leva-nos necessariamente a pensar na escola, nos professores e na equipe gestora. Envolve também a percepção dos estudantes e de seus responsáveis. Tem-se discutido o modelo de avaliação que temos hoje, de natureza classificatória e excludente, que vem funcionando como mecanismo que aciona o fracasso escolar, especialmente aos estudantes de classe popular. Para enfrentar essa prática, novas proposições têm sido feitas no sentido de reverter esse quadro.

E surge, então, o desejo de transformar esse processo em algo que possa promover, no cotidiano da sala de aula, a aprendizagem do estudante, partindo da concepção de que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2005, p. 35). Uma vez aliada do professor, a avaliação dará a ele a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios e as estratégias para que eles aprendam.

## **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto de educação evidencia a necessidade de que se estabeleça uma nova cultura de educação, gestão e avaliação das ações em todos os níveis e instâncias da rede pública de ensino tendo como conceito norteador de todo o processo a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana. Ainda alguns eixos basilares são referência a essas ações. São eles gestão democrática, a educação integral e a territorialidade que orientam as decisões e procedimentos no campo administrativo e pedagógico.

Este documento – e os Cadernos Temáticos que o complementam – pretende ser referência para a elaboração coletiva dos PPPs das unidades escolares.

## **5 - REFERÊNCIAS**

- BRASÍLIA. *Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota*. SEDF, 2011.
- BRASÍLIA. Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016. SEDF, 2014.
- BRASÍLIA. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. SEDF, 2014
- BRASÍLIA. Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais. SEDF, 2014
- BRASÍLIA. Lei 4.751 – Gestão Democrática. 2012.
- BRASÍLIA. Portaria Nº 180 de 30 de maio de 2019